

**A INVENÇÃO PEDAGÓGICA COMO PRÁTICA DE PENSAMENTO: RESENHA  
CRÍTICA DE ARTISTAGENS: FILOSOFIA DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO**

PEDAGOGICAL INVENTION AS A PRACTICE OF THOUGHT: A CRITICAL REVIEW  
OF ARTISTAGENS: FILOSOFIA DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO

LA INVENCIÓN PEDAGÓGICA COMO PRÁCTICA DEL PENSAMIENTO: RESEÑA  
CRÍTICA DE ARTISTAGENS: FILOSOFÍA DE LA DIFERENCIA Y EDUCACIÓN

Luciana Velloso<sup>1</sup> 0000-0002-6832-4189

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil;  
lucianavss@gmail.com

**RESUMO:**

Apresenta-se uma resenha crítica do livro *Artistagens: Filosofia da Diferença e Educação*, de Sandra Mara Corazza, com o objetivo de analisar suas principais contribuições para o debate contemporâneo no campo da educação. A análise fundamenta-se em revisão interpretativa da obra, com enfoque em seus pressupostos teóricos e em suas implicações para a reflexão pedagógica. O livro dialoga com perspectivas da filosofia contemporânea, especialmente com a Filosofia da Diferença, a fim de problematizar modelos tradicionais de ensino e de pesquisa educacional. Destaca-se, nesse contexto, o conceito de *artistagem*, entendido como uma proposta teórica e metodológica que compreende o trabalho pedagógico como prática criadora, experimental e aberta à multiplicidade de experiências. A análise evidencia que a obra contribui para ampliar as possibilidades de compreensão da docência e da produção de conhecimento em educação, ao valorizar processos de criação, experimentação e sensibilidade no espaço educativo. Conclui-se que o livro oferece uma contribuição relevante para os estudos educacionais ao estimular perspectivas pedagógicas mais inventivas e críticas diante dos desafios da educação contemporânea.

**Palavras-chave:** educação; formação de professores; filosofia da educação; arte na educação; práticas pedagógicas.

**ABSTRACT:**

This paper presents a critical review of the book *Artistagens: Filosofia da Diferença e Educação* by Sandra Mara Corazza, aiming to analyze its main contributions to contemporary debates in the field of education. The analysis is based on an interpretative review of the work, focusing on its theoretical assumptions and their implications for pedagogical reflection. The book engages with perspectives from contemporary philosophy, particularly the Philosophy of Difference, in order to question traditional models of teaching and educational research. In this context, special attention is given to the concept of *artistagem*, understood as a theoretical and methodological proposal that conceives pedagogical work as a creative, experimental practice open to the multiplicity of experiences. The analysis shows that the work contributes to expanding the possibilities for understanding teaching and knowledge production in education by emphasizing processes of creation, experimentation, and sensitivity within educational contexts. It is concluded that the book offers a relevant contribution to educational studies by encouraging more inventive and critical pedagogical perspectives in response to the challenges of contemporary education.

**Keywords:** education; teacher education; philosophy of education; arts in education; pedagogical practices.

**RESUMEN:**

Se presenta una reseña crítica del libro *Artistagens: Filosofia da Diferença e Educação*, de Sandra Mara Corazza, con el objetivo de analizar sus principales contribuciones al debate contemporáneo en el campo de la educación. El análisis se fundamenta en una revisión interpretativa de la obra, con énfasis en sus presupuestos teóricos y en sus implicaciones para la reflexión pedagógica. El libro dialoga con perspectivas de la filosofía contemporánea, especialmente con la Filosofía de la Diferencia, con el fin de problematizar los modelos tradicionales de enseñanza y de investigación educativa. En este contexto, se destaca el concepto de *artistagem*, entendido como una propuesta teórica y metodológica que concibe el trabajo pedagógico como una práctica creadora, experimental y abierta a la multiplicidad de experiencias. El análisis evidencia que la obra contribuye a ampliar las posibilidades de comprensión de la docencia y de la producción de conocimiento en educación, al valorar procesos de creación, experimentación y sensibilidad en el espacio educativo. Se concluye que el libro ofrece una contribución relevante a los estudios educativos al fomentar perspectivas pedagógicas más inventivas y críticas frente a los desafíos de la educación contemporánea.

**Palabras clave:** educación; formación docente; filosofía de la educación; arte en la educación; prácticas pedagógicas.

## Introdução

O livro *Artistagens: Filosofia da Diferença e Educação*, de Sandra Mara Corazza, constitui uma obra significativa no campo dos estudos educacionais brasileiros, sobretudo por sua proposta de articular filosofia, arte e pedagogia na reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem. Inserida no conjunto de pesquisas influenciadas pela filosofia contemporânea, a obra apresenta uma crítica aos modelos tradicionais de educação baseados na transmissão de conteúdos e na reprodução de métodos pedagógicos padronizados.

A autora propõe uma abordagem alternativa para pensar a prática docente e a produção de conhecimento na educação, fundamentando-se principalmente nas contribuições da chamada filosofia da diferença. Nesse contexto, o pensamento filosófico é mobilizado como ferramenta para questionar concepções consolidadas de ensino e para abrir espaço à invenção de novas formas de pensar e praticar a educação.

O objetivo desta resenha é analisar criticamente as principais contribuições da obra, destacando seus fundamentos teóricos, suas implicações para o campo educacional e os desafios que sua proposta apresenta para a prática pedagógica contemporânea.

Um dos conceitos centrais desenvolvidos por Corazza é o de *artistagem*, termo que designa práticas pedagógicas e investigativas orientadas pela criação e pela experimentação. A autora utiliza esse conceito para indicar que o trabalho educativo pode ser compreendido como

uma atividade inventiva, na qual professores e pesquisadores atuam como criadores de experiências e de modos de pensamento.

Essa perspectiva se opõe às concepções tradicionais de ensino, frequentemente marcadas por procedimentos metodológicos rígidos e pela centralidade da transmissão de conteúdos. Segundo Corazza, tais modelos tendem a reduzir a complexidade do processo educativo, transformando o ensino em uma prática repetitiva e normatizada.

A noção de artistagem, portanto, propõe uma ampliação das possibilidades pedagógicas ao valorizar processos de criação, experimentação e produção de sentidos no contexto educacional. Nesse sentido, a educação deixa de ser compreendida apenas como espaço de reprodução de saberes e passa a ser entendida como um campo de invenção e de transformação.

## **Metodologia e Discussão**

A reflexão desenvolvida no livro apresenta forte influência da filosofia contemporânea, especialmente das contribuições associadas à filosofia da diferença. Essa corrente filosófica enfatiza a multiplicidade, a criação conceitual e a crítica aos modelos de pensamento baseados na representação e na identidade.

A partir desse referencial teórico, Corazza propõe pensar a educação como um espaço de produção de conceitos e de experiências singulares. O pensamento educacional, nesse sentido, não deve limitar-se à aplicação de teorias previamente estabelecidas, mas deve participar ativamente da criação de novas formas de compreender e praticar o ensino.

Essa abordagem implica também uma crítica às formas tradicionais de pesquisa acadêmica, frequentemente orientadas por modelos metodológicos padronizados. Para a autora, a pesquisa em educação pode assumir um caráter mais experimental, explorando diferentes linguagens e modos de expressão.

Outro aspecto relevante da obra é a forma de escrita adotada pela autora. O texto apresenta uma estrutura ensaística e, em determinados momentos, aproxima-se da experimentação literária. Essa escolha não se restringe a uma dimensão estilística, mas constitui parte da própria proposta metodológica do livro.

Ao romper com padrões tradicionais da escrita acadêmica, Corazza procura demonstrar que a produção de conhecimento pode ocorrer por meio de diferentes formas discursivas. O texto torna-se, assim, um espaço de criação conceitual, no qual filosofia, arte e educação se articulam de maneira dinâmica.

Essa abordagem contribui para ampliar o debate sobre as formas de produção e circulação do conhecimento na universidade, ao questionar a rigidez de certos modelos acadêmicos e ao sugerir a possibilidade de práticas intelectuais mais abertas à experimentação.

A proposta desenvolvida no livro também apresenta implicações importantes para a compreensão da docência. Em vez de conceber o professor como mero transmissor de conteúdos, Corazza sugere a figura do professor-criador, capaz de produzir experiências pedagógicas inventivas.

Nessa perspectiva, o ensino é entendido como um processo de experimentação contínua, no qual professores e estudantes participam da construção coletiva de saberes. A aproximação entre educação e arte desempenha papel fundamental nesse processo, uma vez que a arte é compreendida como um campo privilegiado de criação e sensibilidade.

Assim, a prática pedagógica pode incorporar elementos artísticos e experimentais que ampliem as possibilidades de aprendizagem e estimulem a imaginação, a reflexão crítica e a produção de novas formas de pensamento.

Apesar de sua originalidade e relevância teórica, a obra também apresenta alguns desafios interpretativos. A densidade conceitual do texto e a presença de referências filosóficas complexas podem tornar a leitura mais exigente, especialmente para leitores que não possuem familiaridade com os debates da filosofia contemporânea. Além disso, a proposta de uma pedagogia baseada na experimentação e na criação levanta questões sobre sua viabilidade em contextos educacionais estruturados por currículos rígidos, avaliações padronizadas e políticas educacionais normativas.

Contudo, tais aspectos não diminuem a importância da obra. Ao contrário, evidenciam seu caráter provocador e sua capacidade de estimular novas reflexões sobre os fundamentos da educação contemporânea.

## Conclusões

*Artistagens: Filosofia da Diferença e Educação* apresenta uma contribuição significativa para o campo dos estudos educacionais ao propor uma concepção de educação baseada na criação, na experimentação e na valorização da diferença. Ao articular filosofia, arte e pedagogia, Sandra Mara Corazza oferece uma perspectiva crítica que desafia modelos tradicionais de ensino e pesquisa.

A noção de *artistagem*, central na obra, constitui uma ferramenta conceitual importante para pensar o trabalho docente como prática inventiva e sensível às singularidades da

experiência educativa. Embora a densidade teórica do texto possa representar um desafio para alguns leitores, o livro se destaca pela originalidade de suas reflexões e por sua capacidade de ampliar o horizonte do pensamento pedagógico.

Dessa forma, a obra permanece relevante para pesquisadores, professores e estudantes interessados em perspectivas críticas e inovadoras no campo da educação.

### **Referências**

CORAZZA, Sandra Mara. **Artistagens**: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006.

### **SOBRE A AUTORA**

**Luciana Velloso**. Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Docente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5854415485261255>

### **Como citar**

VELLOSO, Luciana. A INVENÇÃO PEDAGÓGICA COMO PRÁTICA DE PENSAMENTO: RESENHA CRÍTICA DE ARTISTAGENS: FILOSOFIA DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO. **Revista Espaço Currículo**, v. 19, n. 1, e78146, 2026. DOI: 10.15687/rec.v19i1.78146.